

# **Banco de Dados**







Modelo Conceitual Modelo Lógico

### Modelo Conceitual



Até agora só elaboramos modelagens utilizando o modelo conceitual.

Este modelo é interessante para raciocinarmos sobre os primeiros detalhes que serão abstraídos do mundo real para o banco de dados.

É neste modelo que devemos detalhar o máximo de características que são percebidas do ambiente que está sendo modelado.



# Modelo Lógico



É a modelagem que será utilizada pelo profissional de banco de dados para elaborar todas as tabelas e relacionamentos que serão implantados no banco de dados.

Esta modelagem informa características como:

- Tabelas
- Chaves primárias
- Chaves estrangeiras
- Domínios dos atributos



#### Chaves

As chaves primárias e estrangeiras **não podem ser identificadas no modelo conceitual.** 

Neste modelo apenas identificamos os atributos.

No modelo lógico, <u>os atributos identificadores se tornam chaves</u> <u>primárias.</u>

As chaves estrangeiras serão definidas de acordo com regras que estudaremos a seguir.



# O Que Define a Utilização Das Chaves Estrangeiras ?

Em um modelo conceitual, devemos elaborar com muita atenção os relacionamentos e suas cardinalidades, pois estes itens é que irão gerar as chaves estrangeiras no modelo lógico.

Uma modelagem conceitual com falhas nas cardinalidades e/ou relacionamentos implicará em um modelo lógico errado, e por muitas vezes, não funcional.



#### Cardinalidades

As cardinalidades possíveis são:

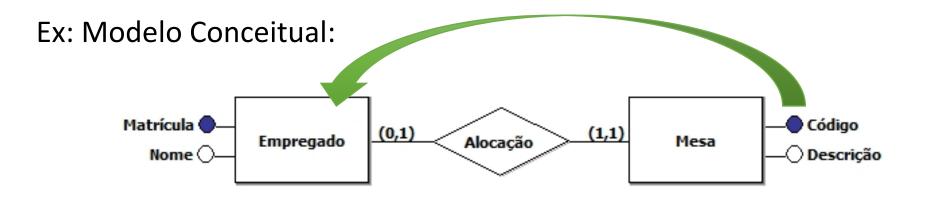
- 0,1
- 0,n
- 1,1
- 1,n

Lembre-se que o valor antes da vírgula refere-se à cardinalidade mínima e após a vírgula refere-se à cardinalidade máxima.

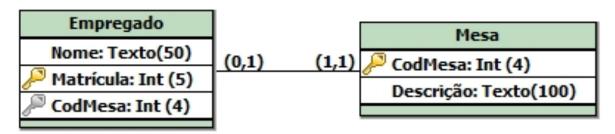


### Regra 1:

Se a cardinalidade <u>máxima</u> for **1** entre as duas entidades envolvidas, a chave estrangeira será apenas uma, que migrará de uma tabela para outra. Você deve analisar e identificar de qual tabela será feita a migração.



Ex: Modelo Lógico:

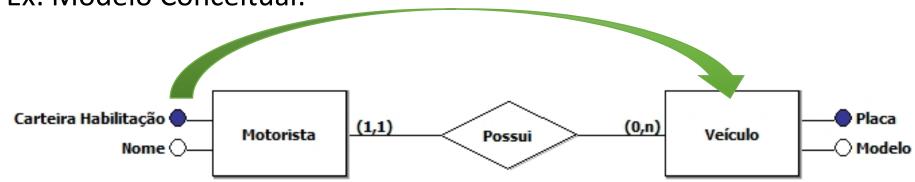




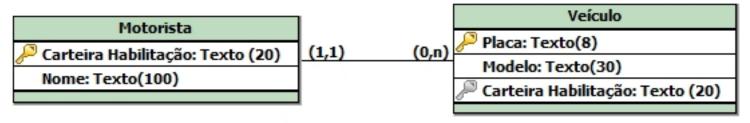
### Regra 2:

Se a cardinalidade <u>máxima</u> entre as duas entidades for **1** para uma entidade e **n** para a outra, a chave estrangeira vai migrar **SEMPRE** da entidade de menor cardinalidade máxima para a entidade de maior cardinalidade máxima.





Ex: Modelo Lógico:

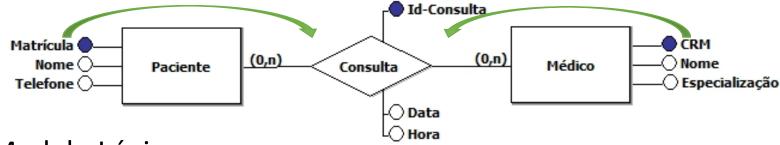




## Regra 3:

Se a cardinalidade <u>máxima</u> for **n** entre as duas entidades envolvidas, deverá ser criada uma tabela intermediária entre as duas entidades envolvidas, e as chaves primárias das duas entidades originais irão migrar para esta nova tabela intermediária. É interessante que esta tabela intermediária possua uma chave primária.

#### Ex: Modelo Conceitual:



#### Ex: Modelo Lógico:





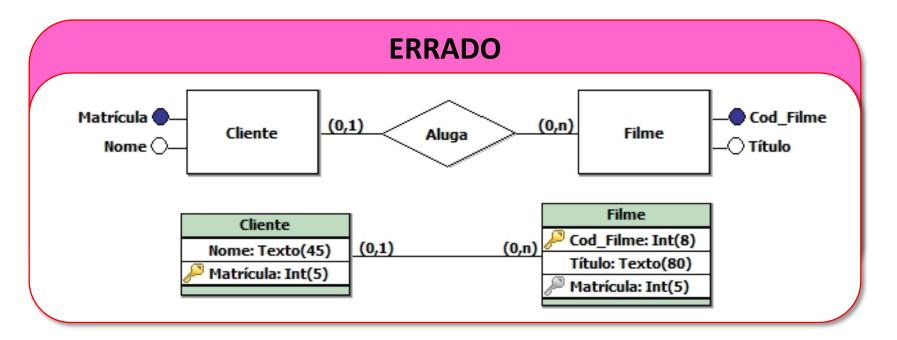
## Observação Importante:

Quando as cardinalidades <u>máximas</u> envolvidas forem **1** em uma entidade e **n** na outra (Regra 2), considere uma avaliação mais detalhada da migração da chave estrangeira.

Se acontecer de um registro de dados na entidade ficar vinculado **definitivamente** a um registro da outra entidade, e esta não for a "vontade" do funcionamento do banco de dados, é mais interessante mudar as cardinalidades máximas para **n** nas duas entidades envolvidas, e forçar com isso a criação da tabela intermediária, como foi visto na Regra 3.

Veja o exemplo no próximo slide.



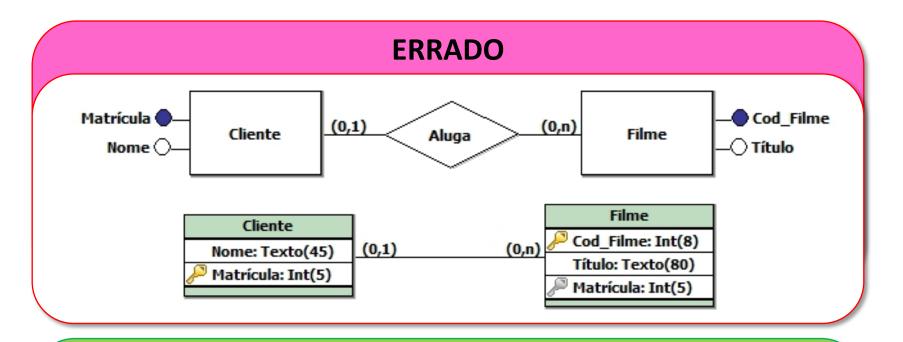


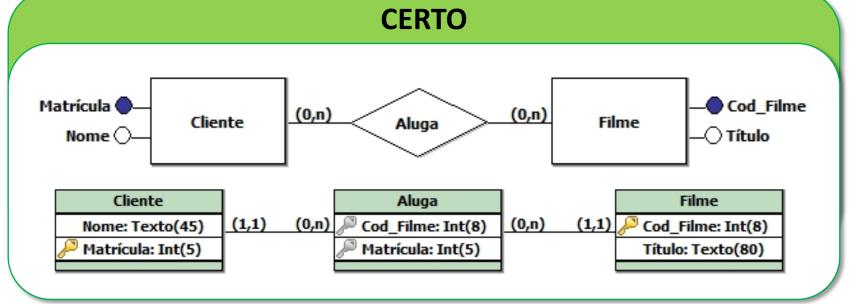
Neste exemplo, a cardinalidade (0,1) dá a entender que um filme não pode ser alugado por mais de um cliente, o que é óbvio, pois se o filme já estiver alugado, não estará disponível para outro cliente.

Mas o modelo lógico deixa claro que um filme estará vinculado pela chave estrangeira permanentemente a um único cliente, o que, obviamente, não é a "vontade" do funcionamento deste banco.

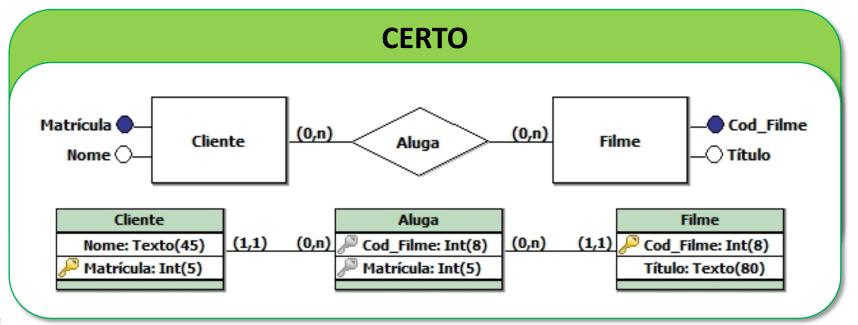
É preciso reavaliar as cardinalidades desta modelagem.



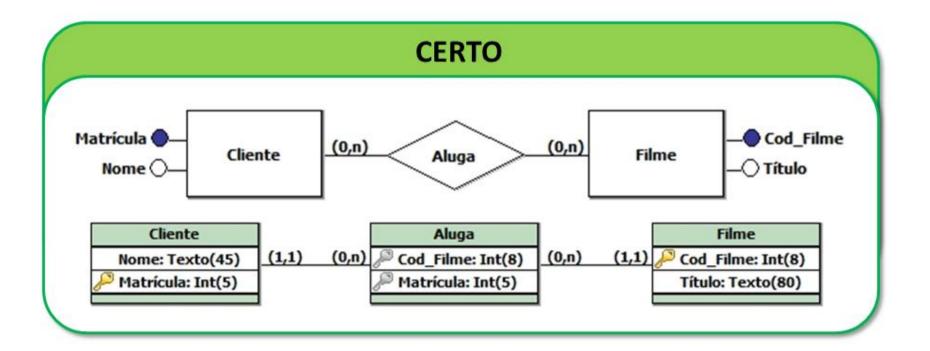












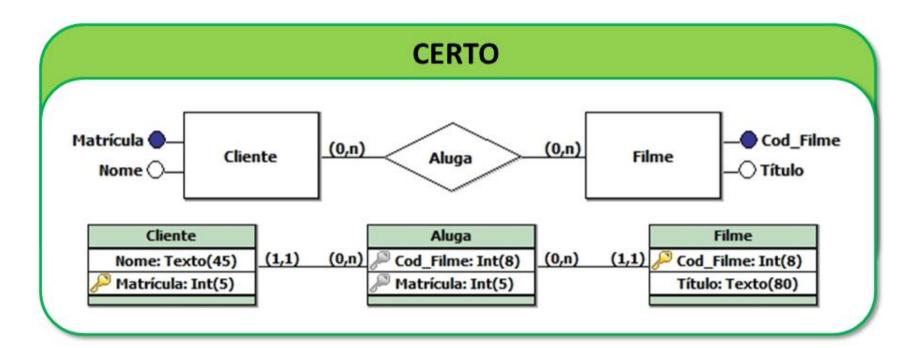
Observe que a cardinalidade teve que mudar para (0,n), e com isso houve a criação da tabela intermediária (Regra 3).

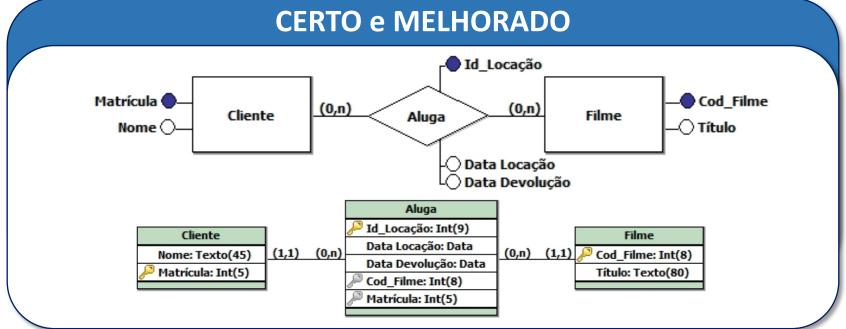
Nesta tabela intermediária serão registradas todas as locações.

Não existe mais a restrição de que um filme só pode estar vinculado a um único cliente.

Esta modelagem está correta, mas devemos observar que se faz necessário adicionar alguns atributos.









# Dúvidas?

